

HORA DE ADORAÇÃO

(com a Beata Alexandrina de Balasar)

Cântico de entrada

Exposição do Santíssimo Sacramento

Presidente da assembleia

Nesta tarde, diante de Jesus Eucaristia, no silêncio dos nossos corações, dizemos-Lhe com fé:

*Oxalá, Senhor, ouças a minha voz.
Aqui estou.
Sem grandes palavras para dizer.
Sem grandes obras para oferecer.
Sem grandes gestos para fazer.
Sozinho aqui. Sozinho. Contigo.
Receberei aqui o que me quiseres dar:
Luz ou sombra. Sorte ou adversidade.
Alegria ou tristeza. Calma ou dificuldade.
E receberei sereno,
com um coração sossegado,
porque sei que Tu, meu Deus,
também és um Deus pobre.
Um Deus que não exige, mas que convida.
Que não força, mas que espera.
Que não obriga, mas que ama.
E eu mesmo farei no meu mundo,
com os meus amigos, com a minha vida:
aceitar o que vier como um presente.
Eliminar do meu dicionário a exigência.
Perguntar aos outros: “o que precisas?”
“Que posso fazer por ti?”
E dizer poucas vezes “quero” ou “dá-me”.
E assim avanço, ó Deus. Aqui,
sem mais nada, sozinho.
Em silêncio... Contigo, Deus pobre!*

Leitor 1

*Sentemo-nos e recolhemo-nos. Em silêncio, escutemos a Beata Alexandrina.
Ela vai falar-nos através dos seus escritos.*

Leitor 2

“Na noite de sábado para domingo, passou-me pela cabeça não sei o quê; dormia e acordei: parecia-me que morria. Aquele estranho fenómeno dura pouco, mas repete-se muitas vezes. Penso tenha sido causado pela minha espinha dorsal. Não quereria, na verdade, perder o juízo. Espero que Nosso Senhor me oiça, mas seja feita a sua santíssima vontade... Quando o senhor veio, pensei que fosse a última vez; mas não era assim, porque Nosso Senhor sabe a necessidade que eu tenho de quem me ajude a ser santa, como ardentemente desejo, embora esteja tão longe de o ser... Muitas vezes peço: ‘ó meu Jesus, que quereis que eu faça?’ E todas as vezes não oiço senão esta resposta: ‘Sofrer, Amar, Reparar!’”

Refrão do Salmo 90

*Estai comigo, Senhor, no meio da adversidade.
Estai comigo, Senhor!*

Leitor 2

“Oh, a confusão que experimenta a alma ao voltar a si mesma! Que desejos ardentes de se empregar no serviço de Deus em qualquer modo que Ele o deseje. Queria ter mil vidas para as empregar todas por Deus e desejaria que todas as coisas da terra fossem outras tantas línguas que O louvassem por nós. Vivíssimos são os desejos de penitência, embora não se sofra muito, pela grande força do amor que impede o sentir-se o que se faz.

(...) A dor é filha do amor. Quem ama a Jesus sofre por Ele, não Lhe nega nenhum sacrifício. Oh! Como é bela e encantadora a esposa de Jesus; esposa que é continuamente imolada e sacrificada! Oh! Como é bela e encantadora aos olhos divinos a sua alma!”

Refrão do Salmo 120

*Junto do Senhor a misericórdia!
Junto do Senhor a abundância da redenção.*

Leitor 2

“Nosso Senhor recomendou-me que não me distraísse durante o dia com as visitas, por mais que fossem. E na verdade, na visita ao Santíssimo Sacramento estava tão unida a Jesus, que parecia-me que ninguém me pudesse distrair... Deixava falar a todos, mas o meu pensamento estava com Jesus no Sacrário”.

Refrão do Salmo 41

*Como suspira o veado
pelas torrentes das águas,
assim minh'alma suspira por Vós, Senhor.*

Leitor 2

“Ó dor, triste dor, eu te quero, eu te amo; tu vens de Jesus, eu te amo: tu vens de Jesus, eu te beijo, te abraço, te sorrio com o coração e com a alma. Mas, meu Deus, como viver sob este peso universal?”

Os olhos do meu coração não podem ver o sol que com os seus raios insiste por penetrar pela janela e chegar até perto do meu leito. Os meus olhos não podem vê-lo, nem o meu espírito recordar que ele existe, porque os olhos da minha alma vêem somente noite dentro e fora de mim. Os meus ouvidos não podem ouvir o gorjeio dos passarinhos, que as suas melodias me fazem recordar a primavera que se avizinha. Não posso ouvir o mar, porque o mar ameaçador sem fim, sempre ameaçador e com ameaças destruidoras está sempre sobre a minha alma. Tudo isto me faz recordar a grandeza do poder do meu Deus e obriga-me a entrar dentro de mim, a viver dentro de mim, a não sair fora de mim. Deste modo, Jesus junta a sua grandeza, o seu poder, o seu amor à amargura, à dor, à noite da minha alma. Vivo na presença do meu Deus sem O amar, sem O conhecer, sem Lhe dar nada. É a grandeza sobre o nada, o fogo no gelo, a vida na morte. Jesus quer assim. Ó vontade do meu Senhor, também eu te quero somente a Ti!”

Refrão do Salmo 22

*O Senhor é meu pastor, nada me faltará.
Nada me faltará.*

Leitor 1

Depois de termos escutado a voz da Beata Alexandrina, ouçamos agora o apelo que nos é feito, nesta tarde, pela Sagrada Escritura.

Todos os batizados, somos chamados à santidade. “Sede santos, porque eu sou santo”, é o apelo de Deus ao Seu povo, no Livro do Levítico. Jesus irá acrescentar: “sede perfeitos como o Pai do Céu é perfeito” e “vós sois o sal da terra. Vós sois a luz do mundo”. E o II Concílio do Vaticano, com base nesta doutrina, dará uma grande importância à “vocaçãõ universal à santidade”. Foi este apelo evangélico à santidade que norteou os passos da “Vítima da Eucaristia” ao longo de três décadas de grande sofrimento, no seu leito de dor, nesta terra de Balasar.

*Leitor 3**Leitura do Livro do Levítico*

O Senhor dirigiu-se a Moisés, dizendo:

“Fala aos filhos de Israel e diz-lhes:

‘Sede santos, porque eu, o Senhor, Vosso Deus, sou santo.

*Não furtareis, não direis mentiras,
nem cometeréis fraudes uns com os outros.*

*Não prestarás juramento falso, invocando o meu nome,
pois profanarias o nome do teu Deus.*

Eu sou o Senhor.

Não oprimirás nem expropriarás o teu próximo.

*Não ficará contigo até ao dia seguinte
o salário do jornaleiro.*

*Não insultarás um surdo
nem colocarás tropeços diante de um cego,
mas temerás o teu Deus.*

Eu sou o Senhor.

Não cometerás injustiças nos teus julgamentos:

*não favorecerás indevidamente um pobre,
nem darás preferência ao poderoso;*

julgarás o teu próximo segundo a justiça.

*Não caluniarás os teus parentes,
nem conspirarás contra a vida do teu próximo.*

Eu sou o Senhor.

*Não odiarás do íntimo do coração os teus irmãos,
mas corrigirás o teu próximo,*

para não incorreres em falta por causa dele.

*Não te vingará,
nem guardarás rancor contra os filhos do teu povo.*

Amarás o teu próximo como a ti mesmo.

Eu sou o Senhor””.

Palavra do Senhor.

Salmo 18

*As Vossas palavras, Senhor,
são espírito e vida.*

Aclamação ao Evangelho

*Eu sou a luz do mundo, diz o Senhor:
quem Me segue terá a luz da vida.*

Presidente da assembleia

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Mateus

*Naquele tempo,
disse Jesus aos seus discípulos:
“Vós sois o sal da terra.
Mas se ele perder a força, com que há-de salgar-se?
Não serve para nada,
senão para ser lançado fora e pisado pelos homens.
Vós sois a luz do mundo.
Não se pode esconder uma cidade situada sobre um monte;
nem se acende uma lâmpada para a colocar debaixo do alqueire,
mas sobre o candelabro,
onde brilha para todos os que estão em casa.
Assim deve brilhar a vossa luz diante dos homens,
para que, vendo as vossas boas obras,
glorifiquem o vosso Pai que está nos céus.*

Palavra da Salvação.

Reflexão

Oração universal (texto da autoria do Papa João Paulo II)

Leitor 4

***Por todos os pastores
e ministros da Igreja,
para que sirvam o Povo de Deus
com dedicação activa e generosa,
como São José
serviu dignamente
o Senhor Jesus
e a Virgem Mãe,
oremos.***

Toda a assembleia canta: Beata Alexandrina, intercedei por nós.

***Pelos poderes públicos,
para que, ao serviço do bem comum,
dirijam a vida económica e social
com justiça e rectidão,
respeitando os direitos
e a dignidade de todos,
oremos.***

Toda a assembleia canta: Beata Alexandrina, intercedei por nós.

*Para que Deus se digne unir
à Paixão do Seu Filho
os cansaços e os sofrimentos
dos trabalhadores,
a angústia dos desempregados,
a pena dos oprimidos,
e para que nos dê a todos
a ajuda e o conforto,
oremos.*

Toda a assembleia canta: Beata Alexandrina, intercedei por nós.

*Por todas as nossas famílias
e todos os seus membros,
pais e filhos, idosos e parentes,
para que, no respeito pela vida
e pela personalidade de cada um,
todos colaborem
no crescimento da fé e da caridade,
para serem testemunhas autênticas
do Evangelho,
oremos.*

Toda a assembleia canta: Beata Alexandrina, intercedei por nós.

*Senhor,
dá aos Teus fiéis
o Espírito da verdade e da paz,
para que Te conheçamos
com toda a alma,
e na realização generosa
daquilo que Te agrada,
possamos gozar sempre
dos Teus benefícios.*

Toda a assembleia canta: Beata Alexandrina, intercedei por nós.

Pai Nosso

Leitor 1

Vamos seguidamente, de joelhos, em atitude de adoração, repetir cada uma das invocações proferidas pelo presidente da assembleia:

Jesus Eucaristia, santificai-nos.
Jesus Eucaristia, cristificai-nos.
Jesus Eucaristia, transfigurai-nos.
Jesus Eucaristia, fazei-nos viver de Vós.
Jesus Eucaristia, fazei-nos viver para Vós.
Jesus Eucaristia, afastai-nos do mal.
Jesus Eucaristia, livrai-nos do pecado.
Jesus Eucaristia, evangelizai-nos.
Jesus Eucaristia, ensinai-nos a amar.
Jesus Eucaristia, ensinai-nos a rezar.
Jesus Eucaristia, fazei-nos santos como o Pai é santo.
Jesus Eucaristia, Pão do Céu, ajudai-nos.
Jesus Eucaristia, Banquete Divino, fortalecei-nos.
Jesus Eucaristia, iluminai a nossa inteligência.
Jesus Eucaristia, purificai os nossos corações.
Jesus Eucaristia, dai-nos um coração universal.
Jesus Eucaristia, fazei de nós “bons samaritanos”.

Bênção do Santíssimo Sacramento

Bendito seja Deus
Bendito o Seu Santo Nome
Bendito Jesus Cristo, verdadeiro Deus e verdadeiro homem
Bendito o Nome de Jesus
Bendito o Seu Sacratíssimo Coração
Bendito o Seu Preciosíssimo Sangue
Bendito Jesus no Santíssimo Sacramento do Altar
Bendito o Espírito Santo Paráclito
Bendita a excelsa Mãe de Deus, Maria Santíssima
Bendita a sua Santa e Imaculada Conceição
Bendita a sua gloriosa Assunção
Bendito o nome de Maria Virgem e Mãe
Bendito São José seu Castíssimo Esposo
Bendito Deus nos Seus Anjos e nos Seus Santos.

Leitor 1

Chegamos ao fim da nossa peregrinação. O apelo à santidade chegou-nos através da caminhada que fizemos, a pé, de Alvarelos a Balazar, e por meio dos textos escutados nesta hora de adoração. A Eucaristia, como tantas vezes afirmou a Beata Alexandrina, é fonte de santidade, pois é Jesus, o Santo, que comungamos e que nos vem transformar n'Ele. Que o Espírito do Pentecostes, mestre interior e sabedoria do alto, nos ajude a caminhar na santidade e a viver a nossa vocação baptismal. Connosco, de regresso a casa, levemos as palavras da Beata Alexandrina:

“Como há-de ser belo! Nem posso pensar; parece que já estou a ver todos os corações no Céu a arder numa só chama! Ó amor de Jesus, incendiai-Vos no meu coração, para que eu possa espalhar na terra e incendiá-la nos raios do vosso amor”.

Presidente da assembleia

Ide em paz e que o Senhor vos acompanhe.